

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.665 (Ano B/ Branco) Quinta-feira Santa 28 de março de 2024

Ano de Oração pelo Jubileu em 2025

LAVA-PÉS: GESTO - ENSINAMENTO - MISSÃO



- A forma criativa de enfeitar a Igreja (flores, toalhas, pães, jarras transparentes com vinho) dá o tom festivo da celebração. A igreja poderá permanecer na penumbra com velas acesas, e ter diversos castiçais espalhados ou apenas a menorá à frente. Se for conveniente, faz-se também a incensação do ambiente. Onde acontece o traslado do Santíssimo, deve-se preparar com antecedência este ambiente. Pode-se colocar uma música de fundo para ajudar a criar o clima de oração. Para o acendimento das velas do altar, cantar o refrão: "Onde reina o amor..." n° 45 ou "Eu vos dou um novo mandamento..." n° 794 repetidas vezes.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Esta Noite Santa marca para nós o início do Tríduo Pascal. A Paixão-Morte-Ressurreição de Jesus se atualiza em nossas vidas. Somos testemunhas do amor radical manifestado por Cristo na cruz, o amor que salva, cura e liberta. Com alegria cantemos.

02. CANTO

Escolha entre os n° 790 a 793

- Na procissão vai o crucifixo ladeado por velas e o Lecionário. Em seguida os leitores, ministros e o dirigente. Se acharem por bem, os participantes do Lava-Pés entram na procissão atrás o Lecionário, à frente dos leitores.

03. SAUDAÇÃO

D. Convidados a participar do grande banquete da Ceia Pascal de Cristo, façamos o sinal da nossa Fé: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém*

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Um dos gestos de Jesus naquela noite foi o de lavar os pés dos seus discípulos, dando à humanidade o novo mandamento. Com a celebração desta noite abrimos o Sagrado Tríduo Pascal, em que recordamos a entrega amorosa do Senhor Jesus, seu sofrimento, morte e ressurreição. É por isso que, em obediência ao mandamento de sempre celebrar a Ceia, os cristãos se reúnem incessantemente ao redor do altar e, vivendo como irmãos, são convidados a lavar os pés uns dos outros, em sinal de amor, serviço e entrega.

05. DEUS NOS PERDOA

D. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. Cantemos, suplicando o perdão do Pai.

Senhor, servo de Deus... n° 241

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós,

perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos nosso Deus e Pai, por seu Filho Jesus Cristo. Num gesto sublime de amor, Ele tornou-se alimento de salvação e exemplo de humildade e serviço.

Glória a Deus lá nos altos céus!... n° 256

- Depois deste canto, os instrumentos musicais devem ser usados com sobriedade. Com mais vigor, na Vigília Pascal. Todos os sinos devem ficar em silêncio.

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Ó Pai, estamos reunidos para a santa Ceia, na qual o vosso Filho Unigênito, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

- Enquanto se canta o refrão "Ele me amou..." n° 19 duas pessoas com vasilhas de incenso ficam ao lado da Mesa da Palavra.

PRIMEIRA LEITURA: Ex 12,1-8.11-14

- Se for conveniente, antes de iniciar, um catequizando da Primeira Eucaristia pode perguntar ao leitor: "Por que esta noite é diferente das outras?" O leitor responde lendo a primeira leitura.

L.1 Leitura do Livro do Êxodo.

SALMO RESPONSORIAL: 115(116B)

Refrão: O cálice por nós abençoado, é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 11,23-26

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Jo 13,1-15

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Eu vos dou um novo um novo mandamento... n° 794

Evangelho de Jesus Cristo segundo João

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Ao final da homilia, poderão ser apresentadas ações e reflexões realizadas a partir da CF 2024 ou aquelas que estão em andamento para conhecimento e participação de todos.

- A leitura nos recorda a saída do povo de Israel da terra do Egito para a Terra Prometida e prefigura para nós, hoje, a Páscoa de nosso Senhor Jesus Cristo e a vida nova que Ele veio nos oferecer. No quadro exposto pelo Livro do Êxodo, Moisés dá aos israelitas a orientação de Deus, para que fosse seguida, rigorosamente, por eles. Assim sendo, toda a assembleia deveria celebrar a Páscoa, isto é, a passagem do Senhor, imolando um cordeiro sem defeito para cada família. As famílias deveriam comer a sua carne, assada, com pães ázimos e ervas amargas. Uma parte do sangue deveria marcar as casas onde seria celebrada a Páscoa a fim de que o anjo exterminador não os atingisse com a praga. Por isso, eles deveriam estar preparados e de prontidão, com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. O cordeiro sem defeito prefigura Jesus Cristo que foi imolado para nos marcar com o seu sangue e nos livrar da morte.

- Na segunda leitura, Paulo faz eco do mistério que recebeu e transmitiu, a Eucaristia. Fala da noite em que o Senhor ia ser entregue, de como Ele tomou o pão e tomou o cálice e se ofereceu no seu corpo e no seu sangue por todos. Este mistério, diz Paulo, é memorial da morte do Senhor. Os discípulos de Jesus devem fazer "isto" em sua memória. Ele dá-se a si mesmo, a sua carne, o seu sangue, a sua vida por nós, para a salvação de todos. Repetir os gestos e as palavras de Jesus é tornar presente este mistério de amor que Ele, Jesus, nos deixou. Nesta noite de Quinta-feira Santa, em que celebramos a instituição da Eucaristia, estas palavras de Paulo têm um sabor diferente, apresentam-se com toda a sua força, com o poder de realizar hoje o mesmo que Jesus realizou naquela noite inesquecível.

- Aproveitando os últimos momentos antes de ser levado para o Calvário, Jesus reuniu os seus discípulos para a Ceia a fim de ensiná-los a vivenciar o verdadeiro amor. Assim foi que em certo momento, Ele tirou o manto da realeza, da autoridade e da dignidade de ser Filho de Deus tomou uma toalha e abaixou-se para servir aos seus amigos. Ao pegar aquela toalha e aplicar-se a lavar e enxugar os pés dos seus discípulos Jesus nos mostra que lavar os pés de alguém, significa servir, estar à disposição,

solidarizar-se fraternalmente com Ele. Todo discípulo deve imitar o Mestre! Por isso, mesmo que não compreendamos o gesto de Jesus por causa da nossa limitação humana, precisamos obedecê-lo, pois sabemos que só Ele tem para nós palavras de vida eterna. Para isso, Ele nos dá a seguinte explicação: "compreendeis o que acabo de fazer?... Se eu, o Senhor e mestre vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros". Pedro também não compreendeu o sentido da ação do Mestre, por isso tentou dissuadi-lo do seu propósito de lavar os pés dos discípulos, todavia, Jesus replicou com uma afirmação que é também muito importante para todos nós, hoje: "Se eu não te lavar, não terás parte comigo." Os pés significam o nosso caminhar, nossas ações, nossas escolhas, nossas preferências. Jesus deseja nos purificar e usa os nossos irmãos como seus instrumentos. Precisamos, pois, também deixar que nos lavem os pés e não fazer como Pedro que rejeitou o gesto de Jesus. Quando acolhemos com humildade o auxílio de alguém que se oferece para nos ajudar, nós estamos nos deixando lavar por Jesus. Por outro lado, quando não admitimos ser "lavados" é porque entendemos que já somos muito perfeitos e, por isso, não carecemos da ajuda de ninguém. Somente depois que lavou os pés dos seus discípulos foi que Jesus vestiu novamente o manto e sentou-se. Isto significa que nunca deveremos nos omitir nem descansar diante das ocasiões que surgem de lavar os pés das pessoas que aparecem no nosso caminho. Assim fazendo, nós temos consciência de que cumprimos com o mandado de Jesus e, depois poderemos também sentar com Ele. Só quando lavarmos os pés uns dos outros é que iremos entender a profundidade do gesto de Jesus.

- O que você acha deste gesto de Jesus? Você tem deixado que alguém lave os seus pés? O que significa para você lavar os pés do irmão? O que para você é melhor: "lavar os pés" de alguém ou deixar que alguém "lave os seus"?

TEXTO: Helena Serpa, Fundadora da Comunidade Missionária Um Novo Caminho - https://blogdasagradafamilia.blogspot.com/2013/03/reflexoes-sobre-as-leituras-de-hoje_28.html

10. RITO DO LAVA- PÉS

C. Jesus lavou os pés dos discípulos e pede que façamos o mesmo. Mais do que jogar água e enxugar os pés nesta Noite Santa, o Senhor espera de nós atitudes de serviço ao Reino. Muitos irmãos e irmãs estão no mundo da indiferença e sofrem o

flagelo da guerra e da violência. Servir o Reino nelas é viver a Eucaristia que celebramos. Cantemos enquanto acompanhamos o gesto.

- Realiza-se o Lava-pés como a equipe preparou. Canto n° 795 ou 796.

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Nesta noite em que celebramos o memorial da última Ceia de Jesus com seus apóstolos e recordamos a instituição da Eucaristia, o Mandamento do Amor e o Ministério Ordenado, apresentemos ao Pai nossas preces e digamos: **Fazei-nos servidores, Senhor!**

L.1 Pelas Comunidades cristãs, para que realizem sempre melhor sua vocação de servir, realizando gestos concretos de amor, rezemos.

L.2 Pelos Ministros da Igreja, para que desempenhem os serviços da Palavra, dos Sacramentos e da comunhão eclesial com os sentimentos de Jesus, rezemos.

L.1 Por nós, que ao celebrarmos esta Páscoa encontremos na dimensão familiar da Eucaristia, a alegria de pertencer a uma Comunidade, rezemos.

L.2 Pelos Catecúmenos que renascerão pela água e pelo Espírito, que recebam a sabedoria e as virtudes divinas e compreendam mais profundamente o Evangelho, rezemos.

L.1 Para que todos, homens e mulheres de boa vontade, encontrem na amizade social um jeito de testemunhar o bem comum, a justiça e a paz, rezemos.

D. Senhor, ajudai-nos a compreender e a fazer, uns aos outros, aquilo que fez por nós o Cristo, vosso Filho e nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Unidos pela fraternidade, apresentemos ao Senhor, nosso gesto concreto de solidariedade. Apresentemos nossas ofertas e dizimo. Abramos também, as nossas mãos para ajudar os irmãos mais necessitados.

Onde o amor e a caridade... n° 797

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Nós queremos vos louvar, ó Deus do universo por nos conceder a graça de revivermos a Paixão de vosso Filho e aprendermos com Ele o valor do serviço gratuito para com todos.

Refrão: *Prova de amor maior não há que doar*

a vida pelo irmão. (bis)

D. Ao longo desta Quaresma fomos convidados a construir a fraternidade, promovendo a cultura da paz, da reconciliação e da justiça. Sua Palavra nos inspira e motiva nesta missão. Cada Eucaristia que participamos é uma oportunidade de superarmos a violência e vivermos como irmãos.

Refrão: *Eis o Pão da Vida, eis o pão dos céus, que alimenta o homem em marcha para Deus.*
(2x)

D. Nós vos louvamos, Deus de amor, por todos os homens e mulheres de boa vontade que inspirados pelo Espírito Santo ou pelos bons costumes realizam obras de misericórdia. Por eles encontramos o amor verdadeiro que vosso Filho se dignou revelar na Cruz. Nós vos louvamos por todas as iniciativas que contribuem para a fraternidade e a amizade social.

Refrão: *Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão. (bis)*

D. Deus de bondade! Nossos louvores cheguem a vós nesta Noite Santa. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. A fraternidade está fundada sobre o dom da vida de Jesus. Ele mesmo nos ensinou a rezar. **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. A paz recebida e oferecida é um gesto de amizade social. Saudemo-nos mutuamente.

- Cantar um refrão.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Diz o Senhor: "Isto é o meu corpo entregue por vós. Este cálice é a nova aliança no meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes fizeti-o em memória de mim". Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo (a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Cantos entre os n° 798 a 802

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela memória da ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- Amanhã é dia de jejum e abstinência. A Solene Ação Litúrgica terá início às 15h.

ATENÇÃO! *Todos se retirem em silêncio. Não há canto, nem bênção final.*

TRANSLADO: *Em locais em que há a presença permanente do Santíssimo Sacramento, observa-se o seguinte:*

a) *Fora da Capela principal, organize e prepare um espaço para a Reposição.*

b) *Enquanto se canta um refrão, o Ministro cobre a âmbula que contém o Corpo do Senhor e toma-a em suas mãos.*

c) *À frente da procissão, vão: a cruz, velas ou tochas e incenso, se tiver. Enquanto se canta: **Canta, Igreja... n° 891.** Retiram-se as toalhas do altar, as flores, as velas e as cruzes (onde for possível).*

d) *Convidam-se todos a caminhar até o local da Reposição. Quem não for, sai em silêncio.*

e) *Adoração deve ser realizada sem solenidade até meia-noite. Na Sexta-feira, até as 12h, realizem-se momentos de silêncio e oração.*

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.